

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO. BIBLIOTECA

MUNICIPIO DE BARCELLOS

Assignaturas

ANNO III Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs.
Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 52, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO

— DE 1892 —

Publicações

Annuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo de jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.
Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

N.º 147

SABBADO, 24

O NATAL

Publica-se o nosso numero de hoje no dia da grande festa do Natal!

Esta palavra encerra toda a poesia do christianismo, esta festa concretisa todas as festas das Christandades. Natal! Palavra tão pura como a virtude, tão sublime como a verdade, e que é a summa das grandezas da nossa divina Religião, e da santidade da Igreja immortal de Jesus, festa bemditissima, salve!

As christandades todas se rejubilam, com esta festa, a maior de todas as festas da Igreja Catholica; todas as familias christãs se estreitam n'um abraço de satisfação, como que felicitando-se pelo acontecimento estupendo, e infinitamente adoravel, que a Igreja commemora no dia 25 de dezembro.

Fumeiam com fogueiras mais fartas e mais intensas os casebres modestos, aonde se não acende lume em muitos dias do anno; nas casas abastadas ha banquetes opiparos, com que se celebram as grandes festas de familia; por toda a parte, aonde rebrilha o sol esplendoroso do christianismo, não ha, pelo Natal, fome, que anemise, nem tristeza, que desalente.

Aonde a miseria tem assentado os seus arraiaes desoladores, o Anjo bemdito da caridade, vem, pelo Natal, como companheiro inseparavel do Divino Redemncido de Belem, consolar os que soffrem fome e sede; e a festa torna-se para todos, aprasivel e alegre, e adoravel e unica!

E' que, atravez de dezenove seculos, já quasi contados por completo, a humanidade ainda ouve aquelles clamores plangentes, que as gerações pre-christãs levantaram ao céu, pedindo a vinda do Salvador das nações, do libertador dos povos e do eterno Redemptor das almas. E' que as sociedades civilizadas à custa d'uma humilhação tão estupenda e d'um amor tão adoravel, ainda ouvem dizer ao inspirado autor do Pentateuco—*Senhor, envia, eu vos supplico instantemente, aquelle a quem tendes de mandar*—e não menos deixam

de comprehender aquella indicação do profeta Izaias, tantas vezes repetidas pela Igreja durante o tempo do advento:—*envia; Senhor, o Cordeiro sem mancha, que deve de reinar sobre a terra!... Ceos deixai cahir lá do alto o vosso orvalho, e que as nuvens façam descer o gusto como uma chuva creadora; que a terra se abra, e germine o Salvador, apparecendo a justiça com toda a magestade da sua grandeza.*

Tal era o clamor ingente das sociedades oprimidas; tal era o desejo, que ardia n'aquellas almas tão carentes de justiça e de graça, de civilização e de liberdade!

E as sociedades christãs, que viram despontar-lhes, em o nascer do sol, o luzeiro infinito—que vem illuminar todo o homem, que vem a este mundo, exultam de prazer, vestem de galas, e passam em festas estes dias solemnissimos, que a Santa Igreja consagra á commemoração do nascimento de Jesus.

Homens e mulheres, creanças e velhos, ricos e pobres, misturam as suas alegrias, os seus prazeres e as suas satisfações n'esta festa, que é de todos, e é para todos, porque ella marca a epocha adoravel da nossa emancipação, da nossa redempção e da nossa liberdade, em que se proclamou, dês o nascer ao pr do sol, a egualdade da fraternidade entre todo o genero humano; para todos o mesmo baptismo, para todos os mesmos Sacramentos, para todos a mesma communhão e a mesma crença.

A mulher exulta, porque vê o seu sexo rehabilitado pela escolha d'uma mulher para ser mãe de Jesus: o homem exulta-se porque vê um Deus feito homem; e a creança folga, porque vê o Filho Eterno de Deus também creança, que encanta as multidões, e assombra os séculos.

Natal! Festa sublime, festa adoravel! que, n'este fim do século dezenove, venha a tua luz infinita illuminar todas as almas transviadas do caminho do Senhor, e dar calor e luz á alma da patria, que ora tanto precisa dos auxilios do céu.

A. PAES.

A FESTA DO NATAL

Gloria in altissima Deo, et in terra pax hominibus bonae voluntatis.

Gloria a Deus no mais alto dos céos, e paz na terra aos homens da boa vontade.

(S. Luc, cap. 2.º v. 14.)

Que alegre cantico, que feliz annuncio! E' hoje, enfim, que nos é dado o Divino Salvador ha tão longo tempo esperado, e tão ardentemente desejado!

Os anjos nol-O annunciam por seus cantos de alegria, pela luz celeste com que rodejam os pastores, e pelos signaes infalliveis que lhes dão para reconhecerem o Salvador enviado de Deus!

Estão cheias as prophcias. As hebdomadas estão acabadas. O sceptro de David sahio já da casa de Jacob. Um estrangeiro usurpou a monarchia dos hebreus. A successão dos quatro imperios depois de Nabucodonosor até ao Messias está concluida.

O Verbo, que foi concebido em Deus, nascido em Deus, igual a Deus, e Deus Elle mesmo, vem encher o universo de sua grandeza, de seu nome, do seu poder.

Vem renovar uma alliança sem termo, sem limite, a qual deve existir pela duração de todos os tempos.

Haverá, pois, um objecto mais digno de nossas atenções, e que possa causar-nos maior alegria, do que aquelle que a Igreja hoje nos apresenta, honrando o Nascimento temporal de Jesus Christo?

Concebido no seio da Virgem Maria por outra graça do Espirito Santo, Jesus nasce na plenitude dos tempos para esclarecer o mundo por sua presença, e para começar entre os homens a grande obra da redempção.

Por isso é que a Igreja, contemplando este augusto mysterio nos maiores transportes de jubilo, se exprime assim, n'este dia:

«Hoje deceu-nos do céu a verdadeira paz; hoje os céos tornaram-se mananciaes de graças para todo o mundo; hoje levantou-se para nós um dia de reparação, de redempção, e de eterna felicidade.»

E' d'este modo que a Igreja annuncia, com uma solemnidade sem igual em sua liturgia, o Nascimento divino do Redemptor do mundo.

Estas palavras magnificas, cheias d'uma magestade que parece querer egualar a sublimidade de seu objecto, tem desde já feito pular to los os corações de esperança e de amor.

Jesus nasce em Belem de Judá: que pôde annunciar-se de

mais alegre, que pôde dizer se que seja mais agradavel?!

Houve jámais alguém que tenha ouvido uma coisa semelhante? Oh! Nascimento d'uma pureza infinita! Tu és a honra e a gloria do mundo; és para o homem d'uma doçura, da qual nada se aproxima; os anjos te admiram por causa dos profundos mysterios que em ti encerras!

Aqui tudo é novo; os seculos passados nada offerecem de semelhante, e jámais a terra verá um tal prodigio! Jesus Christo nasceu hoje em Belem.

Sim, por uma admiravel disposição da Providencia, Augusto decreta um alistamento em todo o imperio romano, e Maria e José deixam Nazareth, e vão fazer-se alistar na cidade de David, seu pae.

Cumprem-se então todas as prophcias. Não só o judeu espera esse Messias, que não quiz reconhecer, mas tambem todos os povos presentem e esperam um extraordinario acontecimento.

Maria está proxima ao seu parto; segundo as palavras do anjo, Ella traz em seu ventre o Salvador do mundo; e eis que em Belem, n'um estabulo, como tinha sido prophetisado, os céos distillam no orvalho, as nuvens chovem o Justo, abre-se a terra e brota o seu Salvador. (Isai., cap. 45, v. 8)

Que prodigio d'amor de um Deus para com o homem! Quem deixará de reconhecer um tão grande beneficio é de repetir com os anjos: «Gloria a Deus no mais alto dos céos»; e exclamar tambem desde já: «Paz na terra aos homens»; pois fez-se agora a paz entre o homem e Deus, entre o homem e os seus semelhantes.

Por tanto, á vista de tamanha ventura, que outra coisa nos resta senão lançar-nos com o mais intenso amor e reconhecimento aos pés d'esse Menino Salvador, beijar-lhe a Mão libertadora, que vem fechar o abysmo, e abrir-nos de novo o céu!

O triste e miseravel estado em que se achava o mundo antes da vinda de Jesus Christo, far-nos-ha comprehender a grandeza d'um tal beneficio, e conhecer melhor a causa das humilhações do Salvador, e a excellencia da paz que trouxe aos homens.

E agora consideremos por um pouco os actos interiores que na Santissima Virgem e seu casto Esposo produziram, a primeira vista do Divino Menino, que elles reconheciam pelo Filho unico do Padre Eterno, pelo Credor, e Soberano Senhor de todas as cousas.

Nesta consideração bastar-nos-ha dizer que tudo o que o entendimento humano pôde conhecer está infinitamente abaixo dos actos interiores que Maria e José produziram n'esta occasião.

Adorações, homenagens, anniquilamentos ineffaveis, sentimentos inexprimeis de amor e reconhecimento; um abandono absoluto de si mesmos á condicção do Divino Menino, protestações reiteradas de o servirem com todo o ardor e reverencia de que fossem capazes; eis ahí os actos produzidos por Maria e José, mas de modo tal que não é possivel comprehender; e que por isso mais vale honral-os por nosso silencio, que enfraquecel-os por nossas expressões!

Vamos, pois, á gruta de Belem, e ahí prostrados perante o Divino Menino recém-nascido, vamos supplicar-Lhe que não permita que nos limitemos hoje a uma esteril admiração d'um tão tocante mysterio. Mas que nos faça participantes d'esta fé viva, d'esse ardente amor, de que a Santissima Virgem, S. José e os piedosos pastores foram penetrados ao pé da santa gruta.

Sim, divino Salvador, fazei que, pela meditação n'este mysterio, nos desapeguemos dos falsos bens d'este mundo, de que Vós, por Vosso exemplo, nos fazeis de sobejo comprehender 50 nada e a vaidade.

Terminando, desejamos a todos os nossos leitores, n'este santo tempo do Natal, festas muito alegres e felizes.

A. e B.

AS TRES MISSAS DO NATAL

Por tradição dos Apostolos celebra-se a festa do Natal em toda a Igreja a 25 de dezembro, dia em que todos os sacerdotes podem celebrar tres missas, e se dizem ao povo: a primeira á meia noite, a que dão o nome de missa do gallo; a segunda ao amanhecer; a terceira ás horas costumadas depois de Tercia.

N'estas tres missas honram-se as tres Divinas Pessoas. Celebra-se á meia noite a missa, denominada do gallo, por ser a hora em que o Senhor nasceu.

Celebra-se outra ao amanhecer, porque foi ao romper da aurora que os pastores vieram adorar o Menino e offerecer-lhe os seus dons.

Celebra-se a ultima, mais tarde, á hora de Tercia, porque foi mais tarde que vieram venerar Jesus os sabios do Oriente, guiados pela estrella.

VICTORIA PEREIRA

Viagens Portuguezas

PORTUGUEZAS E INGLEZES EM AFRICA

Um grosso volume em 8.º grande, franco de porte, 600 reis.

Romance scientifico, de combate, de menep zerecimento litterario, geographico, anthropologico, e de verdadeira sensaçao no actual momento historico, em que se falla a "NOVA ALLIANÇA COM A INGLATERRA!!!"

O auctor, n'uma linguagem levantada, amena, suave, elegante, e ás vezes dolorida e acre, faz vibrar a corda mais funda do nobre patriotismo portuguez, no ver retallar, vender, dar e desprezar esse solo africano, que os nossos maiores regaram com sangue de martyres e de heroes.

Este precioso livro—PROTESTO INERGI-O CONTRA A POLITICA INGLEZA—baseada na triste questao Lizo-Anglo, além da parte romantica, é acompanhado de notas e documentos pouco conhecidos do publico, e, alguns inéditos, em que se mostra até á evidencia os nossos remotos direitos á posse do negro continente.

A açao do romance passa-se na Africa oriental, e desde a foz do Buzio até ao paiz dos Matcheles, o leitor atravessa So-fala, Quiteve, Zanve, Massi-Kesse, o Sare, Revue, Sitze, Umniati, os montes Inhaixo, Doe, Cigarra, Machona, Moehena, etc, muitos valles e florestas, parando no reino de Machona, onde assiste a scenas patheticas e sublimes d'heroismo e d'amor pá-trio, d'um punhado de portuguezes residentes no fundo do sertão, quando tiveram conhecimento do tratado de 28 de maio de 1891, e viram substituir no alto das senzalas e das cubatas a sacrosanta bandeira das quinas, pela dos inglezes!!!

O romance PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA não tem só o merei-mento litterario e scientifico, é o mo-numento historico que escapara a poste-ridade avaliar uma epocha terrivel e des-graçada, a que nos conduziu a politica cahotica de campanario, de syndicatos e d'arranjos!!

O livro formará um volume de perto de trezentas paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos vrs assignan-tes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 reis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa oriental. Acompanhará este interessante livro.—Re-cebem-se assignaturas na Empresa Editora do "Comercio," rua da Barraca, 109—Lis-boa, para onde será dirigida toda a cor-respondencia.

Edição da Typographia Buro-cratica de Tavira.

BIOGRAPHIA DE

REMECHIDO

o celebre guerrilheiro do ALGARVE

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luc-tas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogato-rio, na integra, no conselho que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o sretrato do biographado.

(2.ª edição) Preço 120 reis.

NO PRELO:

memorias

SOBRE OS

Acontecimentos de Albufeira em 1833

Illustrada com uma gravura representando a villa na occasião do incendio.

GUERRA JUNQUEIRO

A LAGRIMA

(2.ª edição)

Preço..... 100 reis.

A venda em casa do editor João Baptista Domingues, rua da ban-deira, Vianna do Castello.

CODIGO ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR DECRETO DE 17 DE JULHO DE 1886

com um appendice contendo:

- 1.º Toda a legislacão relativa ao mesmoCodigo, publicada até hoje
2.º Reforma da Camara Municipal de Lisboa
3.º Reforma da organisação judiciaria de 2 de dezembro de 1891 e seguido de um

REPERTORIO ALPHABETICO

Preços— Brochado 300 reis—Cartonado 400 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª Editores 47, Rue de Saint André-des-Arts, 47—Paris. Filial:—242, Rua Aurea, 1.º—Lisboa.

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fendas, algalizes, meias elasticas suspensorios, mamadeiras, termometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharma-cuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

LIVROS DE EDUCACÃO

ELEMENTOS DE GEOGRAPHIA GERAL

POR FERREIRA-DEUSDADO

Um formoso volume de 360 paginas com bellas gravuras, cartonado em percaline

PREÇO 15000 REIS

ALGUMAS NOÇÕES

DE

LINGUA E LITTERATURA PORTUGUEZA

POR

ALFREDO CAMPOS

Conforme o programma official para os alumnos de instrucção secundari Um vol. in-8.º de 64 paginas: 300 reis.

GUILLARD, AILLAUD E C.ª

47, Rue de Saint André-des-Arts—Paris—Filial, 242, Rua Aurea, 1.º Lisboa.

ARITHMETICA ELEMENTAR

EXPLICACAO DAS QUATRO OPERACÕES

E DO

SYSTEMA METRICO DECIMAL

AO ALCANDE DOS

ALUMNOS DAS ESCOLAS ELEMENTARES

Com 600 exercicios e problemas sobras quatr operacões e systema metre

COORDENADO

POR

Guilherme José da Silva Professor official de Valença

E

Premiado na Exposição Pedagogica do Porto COM O

SEGUNDO PREMIO

2.ª EDICÃO

Preço, brochado 200 reis—Cartonado 260 reis.—Livraria Escolar de Forte e C.ª—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

LIVRARIA CIVILISACÃO

Eduardo da Costa Santos, e Sobrinho—Editores.

4, rua de St.º Hdefonso, 12—PORTO.

ABEL BOTELHO

PATHOLOGIA SOCIAL

O BARÃO DE LAVOS

A fanchonica—Ahi está o assumpto d'este estudo devido á penna de Abel Botelho ou Abel Acacio, que tudo é um. Todos sabem que, quando se cita algum caso de pederastia desbragada, a indignaçao com que se acolhe a narrativa esbate-se quasi n'uma indiferença sorridente a isso provem d'esse vicio repugnante estar profundamente inveterado na sociedade portugueza como uma nojenta herpes icuravel, que po-reja á superficie. Neste romance faz o auctor a pathogencense d'essa mo-estia n'um exemplar saliente—o Barão de Lavos,—com toda a acuida-le e brilhantismo que lhe é peculiar. Desnecessario é ver muito longe dara agourar a estetrabalho—novo nosen genero—um successo colossal.

NOSSA SENHORA DE PARIS

Romance historico, de Victor Hugo, traducção de João Pinheiro Chagas. Nossa Senhora de Paris, resurreicção viva da idade medie, é uma obra de cubho e um dos mais formosos titulos litterarios do seu aucto r. Um grande volume em brochura 25400 reis; o mesmo, ricamente, encadernado em luxuosas capas de percalina, de diferentes côres man-dadas fazer expressamente na Allemanha 38400 reis; e, se alem de encadernado, tiver as folhas douradas, custa 28700 reis.

GUIA AUXILIAR

para

VIAGENS DE EXCURSÃO

EM TODAS AS LINHAS FERREAS DE PORTUGAL Com itinerarios escolhidos á vontade dos passageiros revista pelo engenheiro

F. PERFEITO DE MAGALHAES

Preço 30 reis.

roupa dade de Guillard, Aillaud e C.ª 242, Rua Aurea, 1.º, Lisboa.

BIBLIOTHECA

DE

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

PHENOMENOS DA ATMOSPHERA

DE

ZURCHER

Lindo volume de 250 paginas com 60 gravuras, cartonado em paninho ingloz com estampa a côres

PREÇOS

Folhas ancas..... 560 reis Folhas briradas..... 600

GUILLARD, AILLAUD & C.ª EDITORES Rue de Saint André-des-Arts—Paris — Filial, 242, Rua 1.º—Lisboa.

RESUMO

DE

Definição de Desenho e Geometria Synthetica

suo parados alumnos das escolas elementares e de admissão aos lycuus coordenada's por

J. A. G.

Professor primario official em Braga—Preço 70 reis. Livraria Escolar de Forte e C.—56, R. Nova de Souza, 58, Braga.

NOVIDADE LITTERARIA

OS SIMPLES

Poesias s delyric GUERRA JUNQUIRO I Um elegante volume nitidamente impresso em magnifico papel de linho.

A' venda na Livraria Progresso de J. B. Domingues

Vianna do Castello.